



THE DEVELOPER'S CONFERENCE

Trilha – Software Security

Patrícia Magrin Leonardelli
Especialista de Segurança da Informação

O papel de segurança da informação no processo de desenvolvimento de software

Patrícia Magrin Leonardelli
Novembro/2019

Dia a dia das equipes de desenvolvimento



➤ Desenvolver softwares:

- Estáveis;
- Interface amigável;
- Processamento escalável e rápido;
- Intuitivos;
- Dentre outros requisitos.
 - E além disso, entregar no menor tempo possível!

No meio de tudo isso, vem aquele
pessoal da segurança da informação.

- Com o discurso que precisa incluir no processo:
 - Desenvolvimento seguro
 - Análise de vulnerabilidade
 - Análise de código
 - Autenticação em múltiplo fato
 - E por aí vai....

E no dia a dia ...



- É necessário reduzir o tempo de novas versões e funcionalidades.
- Agilizar o desenvolvimento.
- Aumentar a estabilidade.
- Implantar um processo de auditoria do código e outras rotinas de segurança se torna bem difícil.
- Precisamos ser ágeis.

Além disso...



- Implantar segurança no processo de desenvolvimento de software tem um custo:
- Problemas com performance
- Qualidade
- Atraso na entrega
- Dentre outros...



THE
DEVELOPER'S
CONFERENCE

E como resolver?

- Implantar um ciclo de desenvolvimento de software seguro.
- Melhores práticas de segurança devem ser aplicadas em todo o ciclo de desenvolvimento.
- Não deixar a segurança para o final.

Automatizar rotinas para identificar vulnerabilidades



THE
DEVELOPER'S
CONFERENCE

CWE/SANS Top 25 Most Dangerous Software Errors

Brief Listing of the Top 25

This is a brief listing of the Top 25 Items, using the general ranking.

NOTE: 16 other weaknesses were considered for inclusion in the Top 25, but their general scores were not high enough. They are listed in a separate "On the Cusp" page.

Rank	Score	ID	Name
[1]	93.8	CWE-89	Improper Neutralization of Special Elements used in an SQL Command ('SQL Injection')
[2]	83.3	CWE-78	Improper Neutralization of Special Elements used in an OS Command ('OS Command Injection')
[3]	79.0	CWE-120	Buffer Copy without Checking Size of Input ('Classic Buffer Overflow')
[4]	77.7	CWE-79	Improper Neutralization of Input During Web Page Generation ('Cross-site Scripting')
[5]	76.9	CWE-306	Missing Authentication for Critical Function
[6]	76.8	CWE-862	Missing Authorization
[7]	75.0	CWE-798	Use of Hard-coded Credentials
[8]	75.0	CWE-311	Missing Encryption of Sensitive Data
[9]	74.0	CWE-434	Unrestricted Upload of File with Dangerous Type
[10]	73.8	CWE-807	Reliance on Untrusted Inputs in a Security Decision
[11]	73.1	CWE-250	Execution with Unnecessary Privileges
[12]	70.1	CWE-352	Cross-Site Request Forgery (CSRF)
[13]	69.3	CWE-22	Improper Limitation of a Pathname to a Restricted Directory ('Path Traversal')
[14]	68.5	CWE-494	Download of Code Without Integrity Check
[15]	67.8	CWE-863	Incorrect Authorization
[16]	66.0	CWE-829	Inclusion of Functionality from Untrusted Control Sphere
[17]	65.5	CWE-732	Incorrect Permission Assignment for Critical Resource
[18]	64.6	CWE-676	Use of Potentially Dangerous Function

Implantar melhores práticas para correção de vulnerabilidades conhecidas



OWASP Top 10 - 2013	➡	OWASP Top 10 - 2017
A1 - Injeção de Código	➡	A1 - Injeção de Código
A2 - Quebra de Autenticação e Gerenciamento de Sessão	➡	A2 - Quebra de Autenticação
A3 - Cross-Site Scripting (XSS)	➡	A3 - Exposição de Dados Sensíveis
A4 - referência Insegura e Direta a Objetos [Agrupada + A7]	U	A4 - Entidades Externas XML (XXL) [Nova]
A5 - Configuração Incorreta de Segurança	➡	A5 - Controle de Acesso Ineficiente [Agrupada]
A6 - Exposição de Dados Sensíveis	➡	A6 - Má Configuração de Segurança
A7 - Falta de Função para Controle do Nível de Acesso [Agrupada + A4]	U	A7 - Cross-Site Scripting (XSS)
A8 - Cross-Site Request Forgery (CSRF)	X	A8 - Desserialização Insegura [Nova]
A9 - Usar Componentes com Vulnerabilidades Conhecidas	➡	A9 - Usar Componentes com Vulnerabilidades Conhecidas
A10 - Redirecionamentos e Encaminhamentos Inválidos	X	A10 - Registro e Monitoração Ineficientes [Nova]

Equipes de desenvolvimento



- Capacitar as equipes para o desenvolvimento seguro de software.
- Efetuar regularmente atividades de revisão estática e dinâmica de código (Code Review).

Colaboração



- Colaboração entre as áreas desde o início do projeto.
- É possível desenvolver soluções **mais seguras** a partir da troca de experiências entre os membros das equipes.

Monitoramento constante



- Monitoramento contínuo assegura que potenciais violações ou problemas de segurança sejam notificados rapidamente, bem como isolados, desligados, prevenidos e corrigidos antes que aconteçam ou que sejam explorados.



O que
precisamos ter
em mente?

- Ameaças e vulnerabilidades surgem todos os dias.
- Precisamos de colaboração e integração entre as equipes.
- Segurança da informação e equipes de desenvolvimento trabalhando juntas em prol do negócio.

Resumindo



- Seguir boas práticas e frameworks de segurança.
- Monitorar e corrigir vulnerabilidades.
- Colaboração e integração entre as equipes.
- Capacitar equipes.

Obrigada!

Contato:

Linkedin: Patrícia Magrin Leonardelli

E-mail: pati.leonardelli@gmail.com



THE DEVELOPER'S CONFERENCE